

ENTRADA MESA DES

- 4 DEZ 1986 026004

PROJETO DE LEI Nº **749** DE 1996

Publique-se Inlua-se em
pauta por cinco sessões
06/ dez/ ano/ 1986
RICARDO TRÍPOLI - Presidente

FLS. N.º 01
PROC. 7995

Dá denominação a Delegacia Agrícola.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Clóvis de Alencar" a Delegacia Agrícola de Itararé, em Itararé.

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PROCOLO
REGISTRO GERAL LEGISL.
7995 09/12/1996
Ass.

JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem o objetivo de homenagear o Senhor Clóvis de Alencar, nascido em 16 de abril de 1925 na cidade de Itararé, neto do Coronel Jordão do Canto e Silva, um dos fundadores de Itararé.

Filho do Dr. Pedro de Alencar e Cacilda Canto e Silva de Alencar, Clóvis de Alencar fez seus primeiros estudos na tradicional Escola Estadual de Primeiro Grau Tomé Teixeira, o ginásio e o curso científico no " Liceu Franco Brasileiro", em São Paulo.

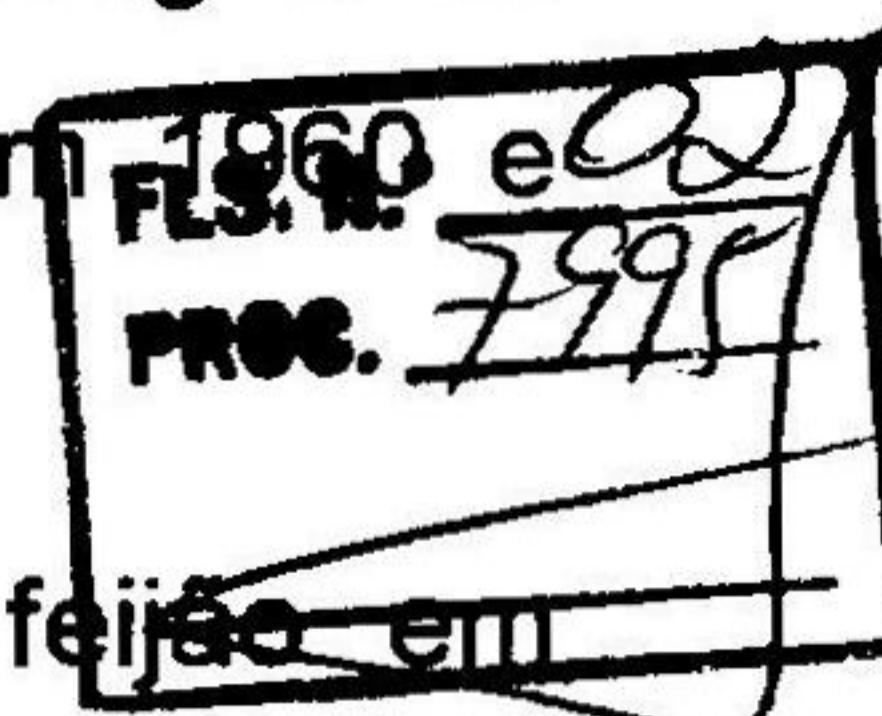
Foi casado com a Senhora Maria Aparecida Aguiar de Alencar, com quem teve três filhos, Cacilda de Alencar, Clóvis Antonio de Alencar e Clayton Fernando de Alencar.

Durante mais de trinta e cinco anos trabalhou como engenheiro agrônomo, ocupando o cargo de Chefe da Casa de Agricultura e posteriormente, o de Delegado Agrícola.

Figura ilustre se tornou um exemplo de determinação e dignidade, que jamais será esquecido por aqueles que tiveram o privilégio de conhecer seu trabalho incansável, frente a Delegacia Agrícola de Itararé.

Fundou a Associação Rural de Itararé, onde trabalhou como secretário por nove anos seguidos. Foi também fundador da Cooperativa de Laticínios de Itararé - COLARI, da qual foi presidente por mais de seis anos, e graças ao seu empenho e dedicação conseguiu a incorporação das cooperativas COLARI com a COLASO .

Intensificou em 1951 a cultura do trigo na região de Itararé, terminando por instalar a "Festa do Trigo", que marcou época em 1960 e levou o nome de Itararé para as regiões mais distantes.



Coordenou e incentivou a cultura do feijão em Itararé, tornando a região a maior produtora do Estado, chegando a plantar naquela época 94.000 Ha por safra, com produção média de 1.000.000 de sacas por safra, substituindo o título de "Ramal da Fome" para Ramal do Feijão".

Recebeu a medalha de "Honra ao Mérito", e venceu para sua região inúmeros concursos de conservação de solo , de âmbito municipal e estadual.

Aposentou-se em agosto de 1982, recebendo várias homenagens da Secretaria da Agricultura, pelo seu trabalho e organização na administração estadual.

Estes registros são uma síntese do trabalho realizado pelo Senhor Clóvis de Alencar que sempre desenvolveu seu trabalho com seriedade e dedicação.

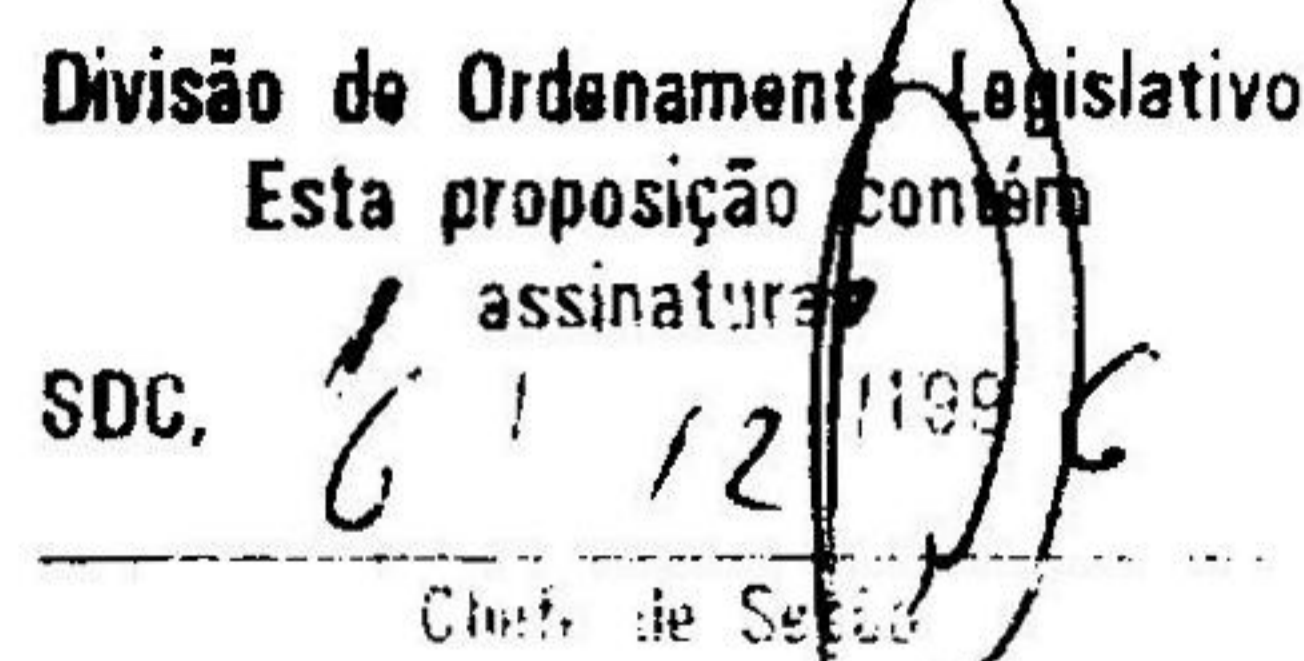
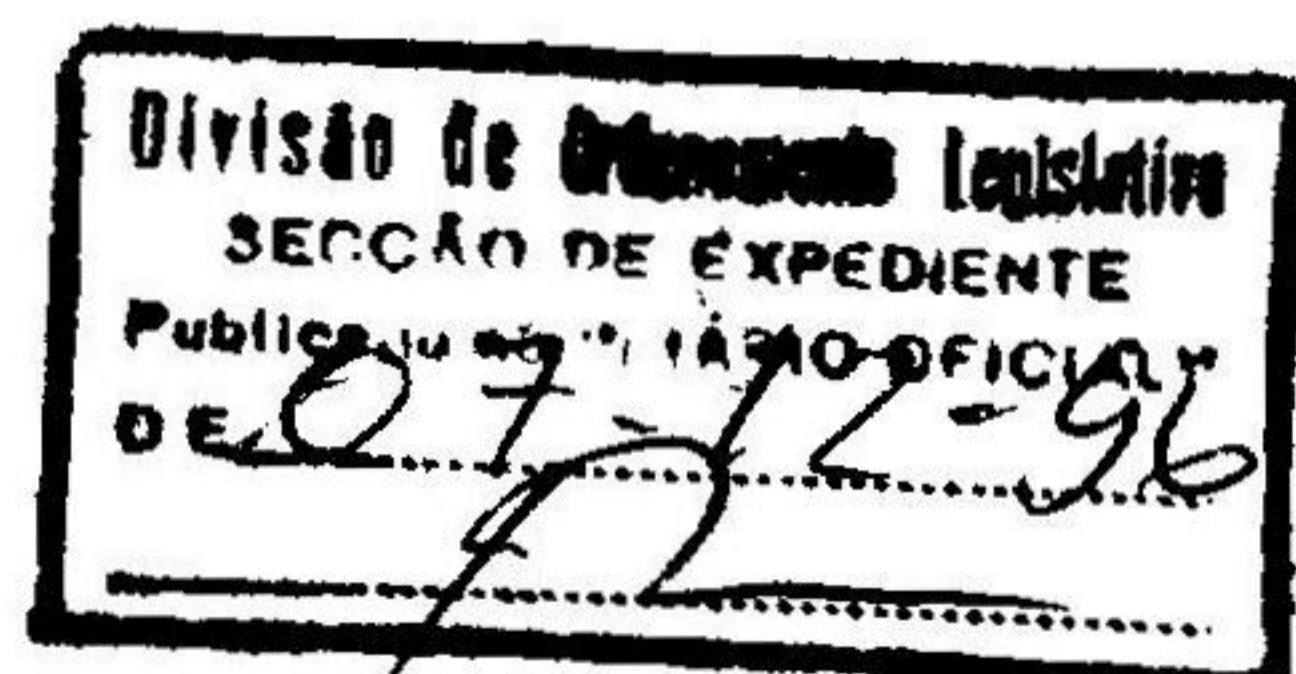
Faleceu em Itararé, no dia 11 de maio de 1993, mas seu exemplo, de determinação e competência jamais será esquecido por aqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

Tendo em vista seus inegáveis méritos, sua dedicação à comunidade de Itararé, nada mais justo que esta Casa de Leis preste homenagem ao Senhor Clóvis de Alencar, atribuindo seu nome a referida Delegacia Agrícola.

Sala das Sessões, em

RENATO AMARY

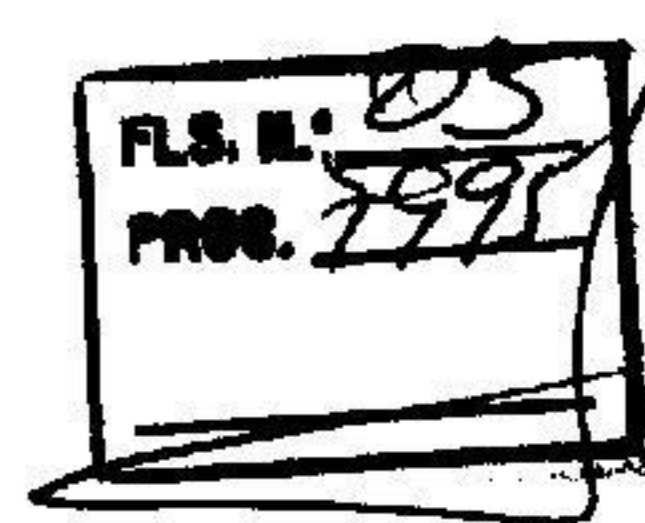
c: pl-012/96



DIVISÃO DE PESQUISA JURÍDICA - D.D.I

São Paulo, 08 de novembro de 1996

Sr. Assessor Técnico Legislativo
Dr.



PROJETO DE LEI Nº *Consulta*

ESTUDO Nº

DEPUTADO: *Renato Arnauy*

PARECER:

ASSUNTO: *Dá a denominação de "Clóvis de Alencar" à Delegacia Agrícola de Itararé, em Itararé.*

LEGISLAÇÃO:

FONTES DE PESQUISA: *Arquivos D.D.I.*

Secretaria da Agricultura de Itapeva - fone 015.522.0177
Delegacia Agrícola de Itararé - Sr. Rui - fone 015.532.1541

CONCLUSÃO: *Segundo nossas fontes de pesquisa, a Delegacia Agrícola de Itararé, em Itararé, não possui denominação patronímica.*

M. S. R. Souza

VERIFICAÇÃO DE PROJETOS DE LEI: *Não há outro P.L.*

SK

Obs.: Em Itapeva não existe Delegacia Agrícola; a delegacia responsável pela região é a de Itararé.

SK

CÂMARA MUNICIPAL DE ITARARÉ
Rua São Pedro, 885 - CEP 18460-000 - Fone/Fax (0155) 32-1555 - 32-1247 - ITARARÉ - SP.

Aos 29 de outubro de 1.996.




Senhor Deputado

Conforme entendimento telefônico mantido com sua Assessoria, vimos por intermédio deste, encaminhar cópia xerográfica do curriculum do senhor CLÓVIS DE ALENCAR, para que Vossa Excelência elabore projeto de lei dando denominação à Delegacia Agrícola da Região Administrativa de Itapeva, com sede em nossa cidade.

Confiante do pronto atendimento de Vossa Excelência, agradecemos antecipadamente.

Na oportunidade, aproveitamos para renovar nossos protestos de alta estima e apreço.


ANTONIO DE FAZIO NETO

- Vereador -

A Sua Excelência, o Senhor

Dr. RENATO AMARY

DD. Deputado à Assembléia Legislativa de

São Paulo - Sp

BIOGRAFIA DO Dr. CLÓVIS DE ALENCAR

03
03
FLS. N.º 01
PROS. 797

Filho de Dr. Pedro de Alencar e D. Cacilda Canto e Silva de Alencar.

Nascido a 16 de abril de 1925 na cidade de Itararé, neto do Coronel Jordão do Canto e Silva, um dos fundadores de Itararé.

Fez os seus primeiros estudos no tradicional E.E.P.G. Tomé Teixeira, o ginásio e o curso científico no "Liceu Franco Brasileiro", em São Paulo.

Diplomado Engenheiro Agrônomo em 1948 pela Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiróz", de Piracicabã.

Foi casado com a Sra. Maria Aparecida Aguiar de Alencar.

São seus filhos: Dra. Cacilda de Alencar, Dr. Clovis Antonio de Alencar e Dr. Clayton Fernando de Alencar, deixando também cinco netos.

Durante mais de trinta e cinco anos serviu a Itararé, como engenheiro agrônomo, ocupando o cargo de chefe da Casa de Agricultura e posteriormente, como Delegado Agrícola da "Delegacia Agrícola de Itararé".

Paralelamente trabalhou pelo bem de servir, fundou a Associação Rural de Itararé, pela qual foi secretário por nove anos seguidos.

Fundou, organizou e instalou a Cooperativa de Laticínios de Itararé (COLARI), da qual foi presidente por mais de seis anos e finalmente trabalhou junto à várias cooperativas e conseguiu a incorporação da COLARI com a COLASO, através de Assembléia Geral, por ser mais conveniente para os cooperados, e aí está hoje a Cooperativa atingindo seus objetivos.

Intensificou em 1951 a cultura do trigo na região de Itararé, terminando por instalar a "Festa do Trigo", que marcou época em 1960 e levou o nome de Itararé para as regiões mais distantes.

Intensificou também, com seu trabalho e coordenação, a cultura do feijão em Itararé, tornando nossa região a maior produtora do Estado, chegando a plantar naquela época 94.000 Ha por safra, com produção média de 1.000.000 de sacas por safra, substituindo o título de "Ramal da fome" para "Ramal do Feijão".

Durante o período em que trabalhava para a Secretaria da Agricultura, como Delegado Agrícola de Itararé, destacou-se na conservação do solo deixando implantados em nossa região milhares de hectares de terra com práticas conservacionistas, concorrendo para a melhoria e conservação da nossa terra.

Recebeu nessa época medalha de "Honra ao Mérito" com os dizeres: "Emérito Conservacionista".

Nossa região, por várias vezes, sagrou-se vencedora de inúmeros concursos de conservação de solo, de âmbito municipal e estadual.

Inúmeras vezes a Delegacia Agrícola de Itararé conquistou troféus mormente pela qualidade dos trabalhos desenvolvidos na região.

Câmara Municipal de Itararé

PROTOCOLO N. 182/96

Secretaria 14 de 06 de 1996

Horário 20:55 Hs.

Assinatura Camêier

FLS. N. 08
PROC. 1991

Várias vezes fora convidado a exercer cargos importantes em sua carreira na cidade de Campinas, no Instituto Agrônomo em São Paulo e também, na vida política de Itararé.

Foi presidente do "Lions Club" de Itararé de 1984 a 1985.

Como fazendeiro e proprietário da "Fazenda São Pedro", sempre se esforçou e aplicou seus métodos, tornando-a muito produtiva.

Amava muito a cidade em que nasceu e procurava sempre ressaltar a grandeza de sua terra Natal, tendo-a sempre em seu coração.

Aposentou-se em Agosto de 1982, sendo alvo de várias homenagens pela Secretaria da Agricultura, citando o agrônomo Clovis de Alencar como exemplo de trabalho, dedicação e organização na administração estadual, recebendo uma placa com os dizeres:

"Muito menos teríamos conseguido realizar, se não contássemos com seu valioso apoio".

Faleceu na cidade de Itararé no dia 11 de Maio de 1993, onde está sepultado no Cemitério Municipal, no jazigo da família Alencar.

Câmara Municipal de Itararé

PROTOCOLO N. 182/96
Secretaria 14 de 06 de 1996
Horário 10:55 Hs.
Assinatura [assinatura]